

ASSISTENTE TÉCNICO LEGISLATIVO OPERADOR DE *SWITCHER*

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 09
MATEMÁTICA	10 a 13
INFORMÁTICA	14 a 17
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA	18 a 20
LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	21 a 26
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	27 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Coração é terra que ninguém vê.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, solicite ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **50 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. Dupla marcação resulta em anulação da questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **duas** horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **três** horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse instante. É vedado sair da sala com quaisquer anotações antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado. Os candidatos terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova, entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.

Língua Portuguesa

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 07.

E a tristeza dá samba

“É melhor ser alegre que ser triste”, ensina Vinicius de Moraes em *Samba da Bênção*, parceria com o violonista Baden Powell. Alguns versos adiante, porém, o poeta reconhece que, sem melancolia, o ritmo desanda: “porque o samba é a tristeza que balança / E a tristeza tem sempre uma esperança / De um dia não ser mais triste, não”. *Samba da Bênção* é uma síntese magistral do espírito com que a música brasileira – e em particular seu gênero original, o samba – aborda essa aspiração humana universal – a felicidade. Não se alcança essa utopia sem passar pelo chão da tristeza. Ainda que o colorido exuberante que se vê nos desfiles de rua diga o contrário, a tristeza é a raiz do samba.

Filho direto do choro, do maxixe e de canções de rodas dos escravos – como o blues americano, ou outro ritmo africano nascido nas Américas – entende de sofrimento. E a alma lusitana também pesa em suas notas mais sorumbáticas: a canção portuguesa, com sua eterna saudade do quinhão natal, contribui muito para o gênero – que da Península Ibérica herdou também o violão, o cavaquinho e eventuais bandolins. Há uma série de clássicos do cancionero popular que associam saudade à felicidade. Eis o carioca Noel Rosa, em *Felicidade*: “Minha amizade foi-se embora com você / Se ela vier e te trazer / Que bom, felicidade é que vai ser”. O mineiro Ataulfo Alves revisita o banzo português em *Meus Tempos de Criança*, canção dedicada à sua cidade natal, Murai: “Ai meu Deus, eu era tão feliz / No meu pequenino Murai”. O gaúcho Lupicínio Rodrigues, em mais uma composição significativamente intitulada *Felicidade*, diz: “E a saudade no meu peito ainda mora / E é por isso que eu gosto lá de fora / Porque sei que a falsidade não vigora”.

Nessa idealização da terra de nascença como morada da simplicidade e da autenticidade, o morro carioca já foi o lugar feliz por excelência – pelo menos, na canção brasileira da primeira metade do século XX, bem antes de a favela converter-se em teatro de guerra de facções criminosas. *Ave Maria do Morro*, lançada em 1942, por Herivelto Martins, canta o bucolismo de uma vizinhança onde se ouve “a sinfonia de pardais anunciando o anoitecer”. Manifestação já um tanto tardia – de 1968 – mas igualmente bela do mesmo sentimento é *Alvorada*, de Cartola, Carlos Cachaca e Hermínio Bello de Carvalho: “Alvorada lá no morro / Que beleza / Ninguém chora, não há tristeza / Ninguém sente dissabor”.

A bossa nova, mais Zona Sul, encarou a felicidade – e sua necessária contraparte, a tristeza – com ânimo filosófico e engenhosidade musical. A *Felicidade*, de Tom Jobim e Vinicius, fala da natureza efêmera e frágil da “ilusão do carnaval”. A felicidade, diz a canção, é “como a gota / de orvalho numa pétala de flor”. Tom Jobim esmerou-se na tradução sonora desses sentimentos, com um emprego dinâmico de acordes maiores e menores – os primeiros de sonoridade mais solar, os segundos com evocações melancólicas. Em *Amor em Paz*, o verso “encontrei em você / a razão de viver e de não sofrer mais, nunca mais” é em tom maior, mas a frase “o amor é a coisa mais triste quando se desfaz” já é em menor. Há efeitos similares no samba tradicional: *Tristeza*, que Nilton de Souza

criou em 1963 – consagrada três anos depois na voz de Jair Rodrigues –, foi feita para exorcizar um namoro que deu errado, mas a melodia animada, triunfal, em tonalidades maiores, faz com que a canção seja o oposto de seu título.

“Uma canção me consola”, dizia Caetano Veloso em *Alegria, Alegria*, no ano tropicalista de 1968. E as mais tristes canções têm mesmo essa propriedade de cura. Nelson Cavaquinho, o grande pessimista do samba, é muito lembrado pelo desalento dos versos “tire o seu sorriso do caminho / que eu quero passar com a minha dor”, mas também viu alegria no amor (“contigo aprendi a sorrir, diz em *Minha Festa*). No samba atual, Arlindo Cruz rima felicidade e honestidade, exaltando o trabalho digno: “A felicidade é maior / Para quem se dá mais valor / Honestidade e suor / Eu sou um trabalhador”, ensina *Isso É Felicidade*, de 2014. A felicidade não precisa acabar na Quarta-Feira de Cinzas.

MARTINS, Sérgio. E a tristeza dá samba. *Veja*. São Paulo: Abril, n. 2569, 14 fev. 2018, p. 80-81. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

O texto é construído com base no pressuposto de que a tristeza é inerente ao samba, conforme está demonstrado no seguinte trecho:

- (A) “aborda essa aspiração humana universal”.
- (B) “sem melancolia, o ritmo desanda”.
- (C) “o morro carioca já foi o lugar feliz por excelência”.
- (D) “terra de nascença como morada da simplicidade”.

— QUESTÃO 02 —

Que aspecto do texto sugere que a tristeza está presente no samba em geral?

- (A) A referência à data das composições.
- (B) A menção dos nomes dos compositores de samba.
- (C) A escolha lexical voltada para os gêneros musicais “maxixe”, “choro” e “canção de roda”.
- (D) Os adjetivos “carioca”, “gaúcho” e “mineiro”, para se referir aos compositores.

— QUESTÃO 03 —

Em qual trecho do texto a negação constitui uma marca de oralidade?

- (A) “Não se alcança essa utopia sem passar pelo chão da tristeza”.
- (B) “E é por isso que eu gosto lá de fora / Porque sei que a falsidade não vigora”.
- (C) “E a tristeza tem sempre uma esperança / De um dia não ser mais triste, não”.
- (D) “A felicidade não precisa acabar na Quarta-Feira de Cinzas”.

— QUESTÃO 04 —

Do trecho “Tom Jobim esmerou-se na tradução sonora desses sentimentos, com um emprego dinâmico de acordes maiores e menores”, compreende-se que esse autor

- (A) representa distintamente a alegria e a tristeza pelo modo de reproduzir as notas musicais.
- (B) ignora as características musicais do samba de raiz e de suas origens.
- (C) destaca o balanço do samba e deixa a tristeza para o segundo plano.
- (D) introduz na música brasileira uma maneira inédita de tocar, presente em todos os compositores da bossa nova.

— QUESTÃO 05 —

No trecho “*Tristeza*, que Nilton de Souza criou em 1963 – consagrada três anos depois na voz de Jair Rodrigues –”, o emprego do travessão serve para

- (A) introduzir informações enumerativas.
- (B) delimitar comentários do autor a respeito do conteúdo do texto.
- (C) apresentar em discurso direto uma informação já conhecida.
- (D) explicar o significado da frase anterior.

— QUESTÃO 06 —

No trecho “que da Península Ibérica herdou também o violão, o cavaquinho e eventuais bandolins”, o termo “eventuais” pode ser substituído sem alterar o sentido do texto por:

- (A) incontestáveis.
- (B) frequentes.
- (C) circunstanciais.
- (D) decisivos.

— QUESTÃO 07 —

Quanto ao gênero, o texto “E a tristeza dá samba” constitui

- (A) um artigo de divulgação científica, porque faz uma releitura de resultados científicos e da voz de especialistas a respeito de um tema social.
- (B) um artigo de opinião, pois trata de um assunto controverso com base na apresentação de opiniões convergentes e divergentes.
- (C) uma notícia, porque detalha o desenvolvimento de um acontecimento inusitado recente.
- (D) uma reportagem, pois apresenta explicações detalhadas a respeito de um fenômeno cultural brasileiro.

Releia o Texto 1 e leia o Texto 2 para responder às questões 08 e 09.

Texto 2



Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QSuSTrOnwSk>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

— QUESTÃO 08 —

Em relação à formação do samba, tratada no Texto 1, que aspecto é evocado pela imagem do Texto 2?

- (A) A influência de diferentes povos.
- (B) A abordagem filosófica de suas letras.
- (C) O exorcismo de relacionamentos amorosos.
- (D) O pessimismo de seus versos.

— QUESTÃO 09 —

Que versos transcritos do Texto 1 servem como legenda para o Texto 2?

- (A) “Minha amizade foi-se embora com você / Se ela vier e te trazer”.
- (B) “Ninguém chora, não há tristeza / Ninguém sente dissabor”.
- (C) “E a saudade no meu peito ainda mora / E é por isso que eu gosto lá de fora”.
- (D) “tire o seu sorriso do caminho / que eu quero passar com a minha dor”.

Matemática**— QUESTÃO 10 —**

Leia o texto a seguir.

Apesar da baixa na produção de laranja na safra atual, os preços da polpa cítrica continuam em alta... O preço da tonelada do produto custa, em média, R\$ 530,00, sem o frete. Atualmente, são necessárias 3,78 arrobas de boi gordo para a compra de uma tonelada de polpa cítrica.

Disponível em: CORREIO BRASILIENSE, 15 jul. 2018, p. 18. (Adaptado).

De acordo com essas informações, o preço de uma arroba de boi gordo foi de, aproximadamente,

- (A) R\$ 132,61
- (B) R\$ 140,21
- (C) R\$ 152,00
- (D) R\$ 200,34

— QUESTÃO 11 —

Ludmila está economizando metade de sua mesada todo mês para comprar uma boneca. Ao dinheiro economizado em oito meses, ela adicionou R\$ 30,00, emprestado pelo seu irmão, para completar o valor de R\$ 670,00, que é quanto custa sua tão desejada boneca.

Com base no exposto, qual é o valor da mesada de Ludmila?

- (A) R\$ 80,00
- (B) R\$ 107,50
- (C) R\$ 160,00
- (D) R\$ 175,00

— QUESTÃO 12 —

A sequência a seguir representa uma progressão geométrica.

a_0	a_1	a_2	a_3	a_4	a_5	a_6	a_7
3	-12	x	-192	768	-3.072	12.288	y

Nessas condições, os valores de x e y são, respectivamente:

- (A) 48 e -49.152
- (B) -48 e 49.152
- (C) 27 e -27.648
- (D) -27 e 27.648

— QUESTÃO 13 —

Um professor faz uma avaliação on-line com os seus alunos por meio de questões objetivas. Cada vez que o aluno acerta uma questão, ele ganha três pontos. Por outro lado, cada vez que erra uma questão, ele perde um ponto. Em uma avaliação com 100 questões, um aluno obteve 192 pontos.

Nesse caso, o número de questões que esse aluno acertou foi:

- (A) 27
- (B) 32
- (C) 68
- (D) 73

Informática**— QUESTÃO 14 —**

No sistema Windows, uma forma de ter acesso ao Gerenciador de Tarefas é usar um atalho formado pela combinação das seguintes teclas:

- (A) Ctrl e Del.
- (B) Shift e Del.
- (C) Ctrl, Alt e Del.
- (D) Shift, Alt e Del.

— QUESTÃO 15 —

Uma empresa deseja controlar os gastos dos salários dos seus funcionários. Para tal, utilizou o aplicativo para planilha eletrônica Microsoft Excel instalado em português. Os salários dos empregados estão postos na coluna C, ocupando as células de C2 até C35. Se o conteúdo da célula C36 for a média aritmética dos salários de todos os empregados, então C36 terá a expressão

- (A) =MÉDIA(C2;C35).
- (B) =MÉDIA(C2:C35).
- (C) =MED(C2;C35).
- (D) =MED(C2:C35).

— QUESTÃO 16 —

Navegador de Internet diz respeito a programas que permitem que o usuário tenha acesso a documentos (por exemplo, documentos do tipo HTML) que estão hospedados em um servidor da rede. Assim, é um navegador de Internet de uso difundido:

- (A) Google Chrome.
- (B) Google Translator.
- (C) Google Chromecast.
- (D) Google Drive.

— QUESTÃO 17 —

Protocolo de comunicação é um termo que está associado a regras que orientam a comunicação de dados, incluindo a sintaxe e a sincronização da comunicação. Um exemplo de protocolo de comunicação é:

- (A) rede sem fio.
- (B) par trançado.
- (C) hub de comunicação.
- (D) HTTP.

— RASCUNHO —

História e Geografia de Goiás e Goiânia**— QUESTÃO 18 —**

Leia o texto a seguir.

Maravilhas da Casa Velha da Ponte

Na Casa Velha os quartos têm nome: varandinha, quarto escuro, quarto de oratório, alcova da vó Fiinha, sobradão, sobradinho, quarto da Felizarda.

O quarto donde escrevo chama-se sobradinho. A janela do sobradinho olha o rio e eu, da janela, olho o mundo.

Vejo a ponte, em ângulo, o Hotel Municipal, o banco de pedra, um pedaço de cais e gente que passa.

Vejo um poste alto e uma rede de fios em fio inclinado saindo das piorras de louça branca. Desce do alto do poste em fio inclinado que atravessa o rio e vem se encravar na base do velho muro da Casa Velha.

CORALINA, Cora. Maravilhas da Casa Velha da Ponte. In: CORALINA, Cora. *Villa Boa de Goyas*. São Paulo: Global, 2003, p. 31

No texto, Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, nome de batismo da escritora Cora Coralina, enfatizou a Cidade de Goiás e seus lugares coloniais, assim como fez em outros poemas registrados em seus livros. Em relação às suas obras, a autora

- (A) publicou seu primeiro livro de poemas quando era adolescente na Cidade de Goiás.
- (B) começou a escrever cedo, porém teve o primeiro livro publicado aos 76 anos.
- (C) publicou seu primeiro livro ainda criança, quando era aluna da Mestra Silvina.
- (D) escreveu e publicou livros de receitas e de poemas na juventude.

— QUESTÃO 19 —

A cidade de Goiânia foi planejada e construída para ser a nova capital do estado de Goiás, criando um novo centro de poder. A transferência da capital, articulada pelo então governador Pedro Ludovico Teixeira, aconteceu em 1937. Antes de Goiânia, a capital do estado de Goiás era:

- (A) Cidade de Goiás.
- (B) Pirenópolis.
- (C) Anápolis.
- (D) Jataí.

— QUESTÃO 20 —

Eles eram chefes de grupos familiares ricos que comandavam a vida política econômica e social. Controlavam eleições pelo voto de cabresto e usavam a força necessária para se manter no poder ou indicar quem seria eleito no estado de Goiás. Trata-se dos:

- (A) jagunços.
- (B) monarquistas.
- (C) coronéis.
- (D) bandeirantes.

— RASCUNHO —

Legislação Específica

— QUESTÃO 21 —

O regimento interno é um conjunto de normas elaboradas para auxiliar as atividades desenvolvidas e o funcionamento de determinado campo no poder público ou privado. O regimento interno da Câmara Municipal de Goiânia, datado de 1991, regulamenta a previsão constitucional de audiências públicas, como forma de transparência e amplo debate participativo da sociedade com o poder público. Nesse sentido, essas audiências serão realizadas

- (A) para instruir matéria legislativa em trâmite, buscando um consenso com a sociedade.
- (B) pelas comissões permanentes, em conjunto.
- (C) para instruir matéria legislativa em trâmite e tratar de assuntos de interesse público relevante.
- (D) para atender requerimentos de entidades ou eleitores, desde que devidamente representados por partidos políticos ou vereadores.

— QUESTÃO 22 —

A Ouvidoria Especial da Mulher foi um mecanismo criado em 2015 no regimento interno da Câmara Municipal de Goiânia com o intuito de aumentar a representatividade e o zelo com as demandas especiais no que concerne ao gênero feminino. Dentre as competências de tal instrumento, encontram-se recebimento, exame e encaminhamento aos órgãos competentes de denúncias de violência e discriminação contra a mulher. Constitui competência dessa ouvidoria:

- (A) fiscalizar e acompanhar a execução de programas do governo municipal que visem à promoção da igualdade de gênero, assim como a implementação de campanhas educativas e antidiscriminatórias de âmbito municipal.
- (B) promover pesquisas e estudos sobre violência e discriminação contra a mulher, bem como acerca do déficit de sua representação na política, para fins de divulgação interna.
- (C) cooperar com organismos municipais, estaduais e nacionais, públicos e privados, voltados à implementação de políticas para as mulheres, fornecendo subsídios financeiros, independente de licitação pública.
- (D) estimular e garantir a participação mais efetiva das vereadoras nos órgãos e nas atividades da Câmara Municipal como forma de valorização do trabalho da mulher.

— QUESTÃO 23 —

No que se refere às sessões da câmara,

- (A) nas sessões ordinárias, a permanência na parte interna do plenário é restrita aos funcionários designados para secretariar os trabalhos; aos representantes da imprensa, devidamente credenciados, e às autoridades públicas ou outras pessoas convidadas pela presidência.
- (B) nas sessões extraordinárias, a câmara deliberará sobre a matéria de cunho social para a qual foi convocada, e essas sessões poderão realizar-se em qualquer hora e dia, inclusive no horário destinado às sessões ordinárias.
- (C) as sessões solenes e especiais têm como objetivo exclusivo solenidades cívicas e oficiais ou debates sobre assuntos pertinentes às questões ambientais, não podendo ser realizadas no horário destinado às sessões ordinárias.
- (D) as sessões ordinárias e extraordinárias poderão ser suspensas para preservação da ordem, recepção de eleitores, reunião de bancada por solicitação do respectivo líder ou outros motivos, a critério do plenário.

— QUESTÃO 24 —

Conforme o regimento interno da Câmara Municipal de Goiânia, proposição é toda matéria sujeita à deliberação do plenário. Quando, por retenção ou extravio, não for possível o andamento de qualquer proposição, vencidos os prazos regimentais, o presidente da câmara, conforme o caso, a avocará ou determinará sua reconstituição, por deliberação própria ou a requerimento

- (A) de liderança do partido.
- (B) de eleitor.
- (C) de vereador.
- (D) da presidência de comissão permanente.

— QUESTÃO 25 —

Em relação aos debates, ao uso da palavra e às deliberações, o regimento interno prevê:

- (A) os debates deverão realizar-se com dignidade e ordem, e o vereador poderá pronunciar-se sem inscrição prévia.
- (B) o aparte é a interrupção do orador para indagação ou esclarecimento relativo à matéria em debate.
- (C) o encerramento da discussão acontecerá por inexistência de inscritos, pelo decurso dos prazos regimentais e a requerimento de qualquer eleitor ou partido político.
- (D) a votação constitui ato ordinário da discussão, pelo qual o vereador expressa a sua vontade pessoal.

— QUESTÃO 26 —

O Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Goiânia define “exercício” como o efetivo desempenho das atribuições do cargo público pelo servidor e “posse” como a aceitação expressa das atribuições, dos deveres e das responsabilidades inerentes ao cargo público, com o compromisso de bem servir, formalizada com a assinatura do termo pela autoridade competente e pelo empossado. No que diz respeito a essas disposições,

- (A) a posse mediante procuração específica é vedada.
- (B) o servidor no ato da posse deverá estar desvinculado do exercício de outro cargo, emprego ou função pública.
- (C) o servidor terá exercício no órgão, na autarquia ou fundação em que houver necessidade da administração pública, dispensada a lotação específica.
- (D) o servidor não poderá ausentar-se do município, para estudo ou missão de qualquer natureza, com ou sem vencimento, sem prévia autorização, de acordo com a respectiva lotação.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

Conhecimentos Específicos

— QUESTÃO 27 —

São elementos da identidade visual de um programa de televisão:

- (A) ambiente, composição gráfica, vestuário e maquiagem.
- (B) cores, composição visual, tabelamento e gráficos.
- (C) cenário, composição cênica, vinhetas e selos.
- (D) editoria, composição da equipe, formatação e câmaras.

— QUESTÃO 28 —

Compete ao diretor de televisão a função de:

- (A) elaborar os roteiros e as perguntas que possam ser utilizadas por apresentadores e noticiaristas enquanto o programa está sendo veiculado.
- (B) controlar a exibição dos programas ao vivo, garantindo a sequência da programação prevista para ser veiculada.
- (C) definir a programação da emissora em função da análise de gráficos sobre os interesses dos anunciantes.
- (D) determinar as funções dos diferentes técnicos no estúdio durante a veiculação de um programa pré-gravado.

— QUESTÃO 29 —

O Sistema Brasileiro de Televisão Digital foi regulamentado em

- (A) 1950, mas foi reorganizado e reprogramado em 2014.
- (B) 1970, mas funcionava provisoriamente desde 1968.
- (C) 2000, mas funcionava desde 1990.
- (D) 2004, mas foi implementado em 2007.

— QUESTÃO 30 —

Independente de serem programas gravados ou transmitidos ao vivo, os roteiros para televisão devem conter:

- (A) o nome e os dados de todos os participantes, o tipo de participação e uma previsão da duração da sua presença em cena.
- (B) o elemento técnico que facilita a filmagem devidamente anotado, tal como a altura e o peso dos entrevistados.
- (C) a listagem geral dos elementos cênicos dispostos no estúdio de forma a permitir um enquadramento adequado.
- (D) a relação dos equipamentos disponíveis na emissora para serem solicitados em casos de falha técnica.

— QUESTÃO 31 —

A implantação da televisão no Brasil ocorreu em 1950, ou seja, antes mesmo da chegada dos aparelhos de videoteipe. Desta forma, uma característica marcante da televisão brasileira é a

- (A) busca por recursos técnicos que possibilitem a superação dos limites da televisão ao vivo.
- (B) forte influência do modelo e da linguagem da televisão ao vivo, mesmo no material pré-gravado.
- (C) programação apenas ao vivo, sem uso de recursos de gravação.
- (D) presença de material ao vivo apenas nos telejornais e em outros programas informativos.

— QUESTÃO 32 —

Considera-se que uma programação é linear quando

- (A) obedece a horários preestabelecidos, com previsão de veiculação de diferentes edições de um mesmo programa no mesmo horário, em diferentes dias da semana ou no mesmo horário, semanalmente.
- (B) é elaborada a partir de uma lista de intenções, valores estéticos, padrões técnicos e índices de audiência, de forma a garantir o retorno econômico dos investimentos com a produção e veiculação dos programas.
- (C) está aprovada antecipadamente pelo Dentel e outros órgãos fiscalizadores ligados ao Estado, por meio de uma alínea específica da lei que regulamenta as emissoras de televisão e seu conteúdo.
- (D) veicula diferentes programas e seus conteúdos por meio de linhas editoriais pré-fixadas e rígidas, de forma a atender a proposta comercial, política e econômica da emissora na qual será exibida.

— QUESTÃO 33 —

No jargão dos profissionais de televisão e de imprensa, o termo “créditos” pode ser utilizado em dois momentos, que são:

- (A) na dália ou placa exibida nos estúdios para os apresentadores ou noticiaristas com o nome dos entrevistados e na lista previamente assinada pelos participantes, autorizando sua filmagem.
- (B) na listagem dos patrocinadores de um programa e nos valores aferidos pelo departamento comercial para cobrir os custos gerais da produção de um programa.
- (C) na exibição na tela da identificação dos diferentes participantes de um programa e na lista final do pessoal técnico, de direção e responsáveis pela elaboração do programa.
- (D) na descrição dos efeitos técnicos adotados para melhorar a qualidade dos conteúdos colaborativos e de cenas de câmeras de vigilância e nas imagens cedidas pela emissora para concorrência ou para outros veículos.

— QUESTÃO 34 —

Existem diversos tipos de teledifusão, entre os quais estão:

- (A) linear por pontos, linear sequencial em retas e sequencial mista interligada a distância.
- (B) fragmentada por distorções, desfragmentada analogicamente e compacta.
- (C) conexões acústicas de radiodifusão, telemóveis e mobilidade veicular.
- (D) terrestre analógica, digital via satélite e por cabo em sistema analógico e digital.

— QUESTÃO 35 —

Entre os profissionais responsáveis pela elaboração e veiculação de um programa televisivo, são essenciais as funções do

- (A) apresentador, que desenvolve o roteiro do programa; do cinegrafista, que decide o corte e do operador de antena, responsável pela transmissão.
- (B) produtor, que prepara o projeto; do diretor, que é responsável pelo programa e do diretor técnico, que opera a mesa de corte/vídeo.
- (C) analista de sistema, responsável pela transmissão; do técnico em computação, que produz imagens e do programador de cortes, que edita o material.
- (D) técnico em produção analógica, responsável pela ficha; do operador de masterização, responsável pela técnica e do editor de texto, responsável pelo roteiro.

— QUESTÃO 36 —

O termo “gênero”, quando aplicado aos produtos midiáticos, é entendido como

- (A) os tipos ou grupos de profissionais de televisão que se dedicam a funções específicas e especializadas.
- (B) as linhas de produtos e equipamentos técnicos próprios para televisão e mídias digitais.
- (C) a promessa de conteúdo e elemento facilitador da produção e da recepção/significação.
- (D) o conjunto de caracteres tipográficos utilizados para inserção de legendas e outros recursos exibidos.

— QUESTÃO 37 —

Em uma emissora de televisão, para que a operação de um controle mestre automatizado ocorra sem ausência de erros e com um custo mínimo de operação, é imprescindível o trabalho de profissionais das áreas de

- (A) pré-produção, produção e pós-produção.
- (B) roteirização, direção e finalização.
- (C) edição, documentação e programação.
- (D) exibição, corte e veiculação.

— QUESTÃO 38 —

Em uma transmissão televisiva, os recursos como logos, relógio, caracteres e *picture in picture* são meios de

- (A) automação.
- (B) edição.
- (C) produção.
- (D) pós-produção.

— QUESTÃO 39 —

Em uma transmissão televisiva via satélite de um programa ao vivo, a demora no processamento digital do sinal que causa atraso ou falta de sincronia de áudio e/ou vídeo é chamado de

- (A) delay.
- (B) drop out.
- (C) deadline.
- (D) drop in.

— QUESTÃO 40 —

Em uma transmissão televisiva, um roteiro é um texto que

- (A) serve como diretriz para a edição e a pós-edição.
- (B) contém todas as informações sobre o vídeo que será veiculado, incluindo indicações de imagens, ficha técnica, créditos, artes, sonoras e offs.
- (C) considera a introdução do vídeo, a delimitação dos personagens, o desenvolvimento da narrativa e o desfecho do assunto abordado.
- (D) indica a cadência do desenvolvimento de um programa.

— QUESTÃO 41 —

Uma grade de programação televisiva é uma espécie de calendário no qual consta

- (A) o evento mais importante relacionado à cobertura jornalística da emissora.
- (B) a agenda completa de cada conteúdo a ser veiculado e o nome do responsável por sua finalização.
- (C) o mês, o dia e os horários dos conteúdos a serem exibidos.
- (D) a decupagem das horas, minutos e segundos de cada conteúdo a ser veiculado e o nome do anunciante.

— QUESTÃO 42 —

Quando uma emissora televisiva local apresenta defasagem na programação da transmissão em relação à emissora que é retransmitida, o operador de switcher deve

- (A) ligar para o diretor da emissora, a fim de perguntar qual é a ação mais apropriada.
- (B) consultar as tabelas e os adendos de programação, a fim de atualizar o tempo.
- (C) perguntar ao engenheiro responsável o motivo da ocorrência.
- (D) repetir uma chamada aleatória, a fim de consertar o erro apresentado.

— QUESTÃO 43 —

Em uma grade de programação televisiva, o posicionamento dos conteúdos a serem exibidos tem de considerar

- (A) as indicações de adequação etária do Sistema de Classificação Indicativa (Classind).
- (B) o gosto do público, já que, com tantos canais disponíveis, se a programação não agradar, perde-se a audiência.
- (C) as decupagens de tempo da Agência Nacional do Cinema (Ancine).
- (D) o respeito ao público, uma vez que a indicação de faixa de classificação é obrigatória, mas a exibição é facultativa à emissora.

— QUESTÃO 44 —

Se a programação de uma emissora televisiva sair do ar, o técnico responsável deve

- (A) acionar imediatamente a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).
- (B) identificar o problema, ligar imediatamente para o engenheiro de plantão e anotar a ocorrência no Livro de Registro.
- (C) verificar se existe fornecimento de energia elétrica na região, ligar imediatamente para o supervisor de programação e anotar a ocorrência no Roteiro de Programação.
- (D) acionar imediatamente o escritório regional do Ministério das Comunicações (MC).

— QUESTÃO 45 —

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <<https://pipelinecomm.files.wordpress.com/2012/05/kmvt-tv-jpeg.jpg>>. Acesso em: 17 ago. 2018.

Os equipamentos presentes na imagem fazem parte de um

- (A) switcher master digital.
- (B) sistema transmissor radiante.
- (C) programa de aplicação interfacial.
- (D) controle de encaminhamento conteudístico.

— QUESTÃO 46 —

A Forward Error Correction é uma técnica preventiva de correção de erros bastante utilizada em sistemas digitais.

Basicamente, esta técnica consiste na

- (A) inserção de redundância da informação transmitida e codificação apropriada do sinal.
- (B) transmissão em que cada sinal ocupa uma frequência portadora distinta.
- (C) realização de compressão programada e ajuste óptico do conteúdo transmitido.
- (D) alimentação dos circuitos e estabilização da tensão dos equipamentos.

— QUESTÃO 47 —

As peças veiculadas nos intervalos de uma programação televisiva precisam ser gravadas porque

- (A) é de praxe enviar ao anunciante a prova de que o material foi veiculado, inclusive para que o anúncio seja pago.
- (B) são materiais que, por força de lei, a emissora precisa guardar por quinze dias, e podem ajudar no relatório da programação.
- (C) é obrigação da emissora manter o arquivo de conteúdos veiculados em seu acervo, inclusive para posterior recuperação.
- (D) são a prova de que o material foi veiculado e podem auxiliar na elaboração do relatório de exibição.

— QUESTÃO 48 —

Em uma emissora televisiva, a programação do controle mestre é responsável pela

- (A) afinação dos conteúdos e dos roteiros de finalização, bem como pela correta entrada dos programas ao vivo.
- (B) análise e realização estratégica na exibição da grade de programação que vai ao ar, bem como pela exibição de programas, comerciais, chamadas e links ao vivo.
- (C) minutagem milimetricamente calculada das sonoras e dos offs, bem como pela exibição dos programas gravados e ao vivo.
- (D) redundância entre a transmissão gerada e a transmissão recebida, bem como pela qualidade gráfica do material veiculado.

— QUESTÃO 49 —

A imagem a seguir foi capturada de uma transmissão da TV UFG.



O logotipo da emissora que aparece na tela, também chamado de “mosca”, é comumente inserido no momento da

- (A) edição, no contexto dos processos obrigatórios de finalização e ajuste dos conteúdos televisivos que serão veiculados.
- (B) pós-produção, no contexto das ações do finalizador do vídeo, juntamente com a afinação de cores.
- (C) transmissão, no contexto das operações básicas do equipamento para inserção direta de imagens na tela.
- (D) irradiação do sinal, no contexto das operações secundárias e opcionais do receptor da torre de transmissão.

— QUESTÃO 50 —

Em uma emissora televisiva, o coordenador de programação é o profissional responsável por organizar as operações relativas à execução

- (A) das imagens e dos efeitos sonoros.
- (B) dos trabalhos de angulação e dos telecines.
- (C) das locações de cena e dos controles de qualidade.
- (D) dos programas e dos mapas de programação.